

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 217

Data 25 de Junho de 1977 Pg.: _____

**Sertanista não
admite crítica
feita pelo Cimi**

BAURU (Correspondente) — “O Conselho Indigenista Missionário é uma verdadeira baderna dirigida por reacionários”, afirmou o diretor da Funai em Bauru, Alvaro Villas-Boas, irmão do sertanista Orlando Villas-Boas. O comentário foi feito a respeito de uma nota oficial do Cimi segundo a qual os índios da região de Guararapes estão em situação precaríssima, “enquanto os funcionários da Funai em Bauru recebem altos salários”.

Alvaro Villas-Boas confirmou, no entanto, que “é grande o número de índios bóias-frias em sua região (70 por cento no Estado, segundo ele), mas que eles acompanham a realidade do homem do campo”. Disse, contudo, não admitir críticas da parte do Cimi, acrescentando que “400 anos após o Brasil ter sido descoberto é que o Cimi vem falar que o índio vive em más condições”.

Villas-Boas disse que outro fato que o surpreende é a “facilidade com que os padres obtêm recursos por meios desconhecidos. Os religiosos do Cimi — afirmou — vivem viajando para todas as partes do mundo em avião, gastando uma fortuna. Se eles empregassem esse dinheiro para o bem do índio, talvez deixassem de criticar a Funai”.

O sertanista disse não ser verdade que os funcionários da Funai em Bauru recebam altos salários e trabalhem pouco.